

Direção da Rede reage com 'indignação' à permanência de Marina

Ex-ministra disse que ficou para resgatar valores da sigla que fundou e hoje é comandada por ala de Heloísa Helena



VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/25-03-2026



EVARISTO SA/AFP/04-03-2026

“Eu não posso negar que existem divergências em relação ao programa, ao estatuto, aos princípios fundantes”

Marina Silva,
ex-ministra do Meio Ambiente

“Não atender pretensões pessoais de uma liderança não é autoritarismo. É compromisso com a vida democrática interna”

Direção nacional da Rede,
ligada à deputada Heloísa Helena

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

A disputa entre o diretório nacional da Rede de Sustentabilidade e a ala do partido ligada à ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva ganhou novos contornos. Em nota divulgada na noite de anteontem, a direção da sigla, comandada por Paulo Lamac, aliado da deputada federal Heloísa Helena, disse ter recebido com “indignação e perplexidade” o anúncio de Marina, no fim de semana, de que permanecerá na legenda. O grupo acusa a ambientalista de recusar-se a dialogar com a instância máxima da Rede e alega que, em nenhum momento, sugeriu o desligamento da aliada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Após meses de indefinição, Marina, que recebeu convites do PT e do PSB, afirma ter optado por permanecer para “retomar valores basilares” do partido. Mesmo com conflitos internos que levaram à debanda de aliados, a ex-ministra repetia nos bastidores que lutaria “até o fim” para manter-se na sigla que ajudou a fundar, mas o calendário eleitoral poderia ser um entrave.

Na nota, a cúpula da Rede rebate o argumento do grupo de Marina, que acusa o comando do partido de desrespeitar o “princípio horizontal estruturante” da legenda na tomada de decisões. A cúpula afirma ter sido eleita de “forma democrática”.

“A Rede não tem dono. É um partido construído para conviver com divergências, sem submissão a vontades individuais. Não atender pretensões pessoais de uma liderança não é autoritarismo. É compromisso com a vida democrática interna. Democracia exige respeito às decisões coletivas, e não o direito de uma minoria de paralisar o partido, judicializar impasses políticos ou tentar bloquear suas contas”, sustenta a direção do partido.

— No fundo, a nota da direção atual da Rede termina por reforçar o que tenta negar. Mas nós seguimos acreditando que a boa política se faz com a pluralidade de pensamentos — disse ao GLOBO ontem Giovanni Mockus, aliado de Marina derrotado por Lamac na eleição interna.

INTENÇÃO DE SE CANDIDATAR PERSISTE

A Rede, que compõe uma federação com o PSOL, reforçou o apoio à campanha do presidente Lula à reeleição e à do ex-ministro Fernando Haddad (PT) ao governo de São Paulo. Marina se colocou à disposição para ser o segundo nome ao Senado na chapa de Haddad, mas o martelo ainda não foi batido.

Em entrevista a Míriam Leitão, na GloboNews, Marina afirmou que a questão interna da Rede não inviabiliza sua candidatura. A ex-ministra disse que é normal existir discordâncias dentro de partidos, mas não que “alguém queira que uma parte silencie diante das divergências”.

— Eu não posso permanecer fazendo de conta que vários diretórios legitimamente eleitos não foram dissolvidos e foram impostas direções provisórias. Eu não posso negar que existem divergências em relação ao programa, ao estatuto, aos princípios fundantes pelos quais milhares e milhares de pessoas se mobilizaram para coletar assinaturas — argumentou Marina.

A ex-ministra chegou a se reunir com o presidente nacional do PT, Edinho Silva, em janeiro, quando foi convidada a retornar à legenda, que deixou em 2009.

ROMPIMENTO EM 2022

O tensionamento da relação de Marina com lideranças da Rede se aprofundou em abril do ano passado, após a eleição para a presidência nacional do partido, vencida pelo grupo de Heloísa Helena. A deputada está rompida com a ex-ministra desde 2022 e, atualmente, faz oposição ao governo Lula no Congresso.

Aliados de Marina publicaram, em dezembro, um manifesto no qual criticam a direção nacional da sigla por mudanças no estatuto partidário. No documento, também afirmavam haver perseguição interna contra a ambientalista.

Nomes próximos da ex-ministra optaram por deixar a sigla na janela partidária. Em São Paulo, a deputada estadual Marina Helou, por exemplo, migrou para o PSB, assim como o deputado federal Ricardo Galvão. Por outro lado, o partido comandado por Lamac anunciou nos últimos dias a chegada de novos quadros, como os deputados federais André Janones (MG) e Luizianne Lins (CE), que estavam filiados ao Avante e PT, respectivamente.

A disputa interna teve desdobramentos jurídicos, até agora, favoráveis a ala de Marina. Em janeiro, a Justiça do Rio anulou o congresso nacional da Rede que culminou na vitória de Lamac. O juiz Marco Antônio Ribeiro de Moura Brito reconheceu a existência de irregularidades graves no processo de convocação, credenciamento e votação em um encontro municipal da legenda. A decisão também declarou nulos, por consequência, outros encontros no estado do Rio, em outros entes federativos e em escala nacional, incluindo o que determinou a vitória do aliado de Heloísa Helena.

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

PRESIDENTES DO SENADO FEDERAL E DA CÂMARA RECEBEM AGENDA DA CNC PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Em um gesto de fortalecimento do diálogo entre o setor produtivo e o Congresso Nacional, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, entregou, no dia 31 de março, a Agenda Institucional do Sistema Comércio 2026 aos presidentes do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB). O documento foi lançado no dia 25 de março, em Brasília.

A entrega oficial da Agenda aos presidentes das duas Casas Legislativas representa uma etapa estratégica do processo institucional conduzido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) ao consolidar o documento como referência direta para o Parlamento e para

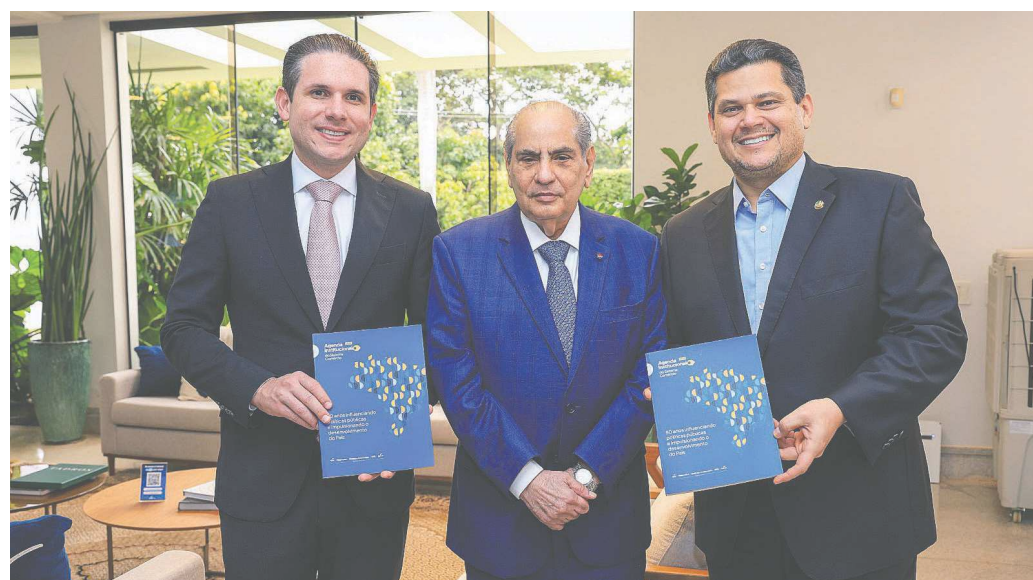
a construção de soluções voltadas ao desenvolvimento econômico e social do País.

“A Agenda Institucional do Sistema Comércio 2026 vai além de um conjunto de demandas setoriais, consolidando-se como um instrumento de Estado, técnico, propositivo e apartidário, construído com base na escuta ativa das Federações, dos Sindicatos e dos empresários em todo o Brasil”, ressaltou Tadros.

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre, e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, destacaram a importância do diálogo institucional com o setor produtivo e o papel do documento como subsídio técnico para a atuação do Parlamento, com propostas alinhadas aos desa-

fos do crescimento econômico, da geração de empregos e da modernização do Estado brasileiro. “O diálogo com quem movimenta a economia brasileira é essencial para que o Congresso Nacional avance em pautas que impulsionem o desenvolvimento e tragam resultados concretos para o povo brasileiro”, disse Alcolumbre.

Hugo Motta destacou que a Agenda da CNC é referência para o trabalho do Parlamento pelos setores de comércio, serviços e turismo. “A Câmara dos Deputados avançou em matérias fundamentais para o desenvolvimento do Brasil em consonância com as necessidades de quem produz e emprega. Este ano, seguiremos no mesmo caminho, sempre com muito diálogo, responsabilidade e equilíbrio.”



O presidente da Câmara, Hugo Motta, José Roberto Tadros e Davi Alcolumbre, presidente do Senado Federal

SESC LANÇA NO SUL NOVA EDIÇÃO DO MAIOR PROJETO DE CIRCULAÇÃO DE ARTES CÊNICAS DO BRASIL

A 28ª edição do Palco Giratório do Sesc, maior projeto de circulação de artes cênicas do País, será lançada nos dias 14 a 17 de abril, em Porto Alegre (RS), com uma programação gratuita que inclui espetáculos, debates e ações culturais voltadas a públicos de todas as idades.

Neste ano, o projeto convida o público a viver uma

experiência cultural em família, reunindo diferentes gerações, em sintonia com as celebrações dos 80 anos do Sesc. Ao longo de 2026, o Palco Giratório circulará com 16 grupos, passando por 113 cidades de 23 estados. Serão 381 apresentações e 164 ações formativas.

Esta edição presta homenagem aos 40 anos do Grupo

Sobrevento, referência internacional no teatro de animação. Com uma trajetória marcada pela pesquisa artística com objetos e formas, o Sobrevento transforma personagens e narrativas. Criado no Rio de Janeiro, o grupo é radicado em São Paulo, onde mantém suas atividades sem interrupção até hoje.



Sobrevento, um dos 16 grupos da edição 2026 do Palco Giratório, que terá apresentações em 23 estados

RESTAURANTE-ESCOLA DO SENAC TEM SEMANA DA GASTRONOMIA E CULTURA GAÚCHA NO CONGRESSO NACIONAL

A Semana de Gastronomia e Cultura Regional do Senac está em andamento em Brasília e chega hoje, quinta-feira (9), ao Restaurante-Escola do Senado Federal, onde o público ainda pode participar da experiência gastronômica gaúcha. O serviço é à la carte e acontece das 12h às 15h, reunindo preparações que valorizam tradições, ingredientes e técnicas típicas da culinária gaúcha.

A programação, que teve início na segunda-feira (6), integra uma proposta de percorrer diferentes identidades culinárias e culturais do País. A abertura foi realizada no Centro de Educação Profissional em Gastronomia (Ceag), na 116 Sul, com uma aula-show que apresentou combinações clássicas da cozinha sulista.

Hoje, no Senado Federal, a proposta segue destacando a relação entre gastronomia

e identidade cultural, com preparos que envolvem o uso do fogo, o tempo de cocção e receitas transmitidas entre gerações.

As Semanas de Gastronomia e Cultura Regional fazem parte do calendário formativo do Senac e aproximam o público das diversas culinárias brasileiras, ao mesmo tempo em que proporcionam aos alunos a vivência prática em ambientes reais de produção e atendimento.



Seu negócio é o nosso negócio.

portaldocomercio.org.br



Sistema Comércio